



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal do Agronegócio

Data: 15/03/2010

Link: <http://www.portaldoagronegocio.com.br/entrevista.php?id=48>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Diversificação de plantio e o mercado consumidor de olerícolas

Diversificação de plantio e o mercado consumidor de olerícolas

São Paulo está entre os principais estados produtores de hortaliças, segmento importante do agronegócio brasileiro. Entretanto, para garantir boa rentabilidade, o produtor deve diversificar sua produção, garantir produtos de qualidade e diferenciados no mercado

Repórter: Caio Rodrigo Albuquerque - Jornalista - MTb 30356

Assessoria de Comunicação USP ESALQ

Entrevistado: Simone da Costa Mello

Professora do departamento de Produção Vegetal (LPV), da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)



Para isso, é preciso ter conhecimento das tecnologias de produção e de mercado. Em entrevista, a professora Simone da Costa Mello, do departamento de Produção Vegetal (LPV), fala sobre o tema.

Como é possível diversificar a produção para que o produtor possa garantir renda mesmo em períodos desfavoráveis para o cultivo?

R: A oscilação de preços no mercado de hortaliças é muito grande ao longo do ano. Além das hortaliças principais do seu agronegócio, o produtor deve cultivar outras em função da demanda no mercado. Melhor é optar pelo cultivo de espécies que não são tradicionalmente produzidas no período em questão, sempre visando os custos de produção e as possibilidades de adoção de tecnologias para alcançar qualidade dos produtos.

O que podemos classificar como alternativas "inovadoras" de cultivo das plantas hortícolas?

R: Atualmente, o mercado está cada vez mais exigente quanto à qualidade das hortaliças, tanto no aspecto visual, sabor, fitossanitário, como no aspecto nutracêutico. Em virtude do grande número de doenças que acometem a humanidade, como o câncer, a obesidade e a diabete, os alimentos têm sido vistos não somente como fonte de energia, proteínas, vitaminas e sais minerais, mas como fonte de compostos capazes de evitar o aparecimento de doenças ou mesmo tratá-las. Nesse contexto, a busca por hortaliças produzidas em sistemas que garantam produtos isentos de defensivos agrícolas e com maior valor nutricional, além da aparência e sabor, está cada vez mais intensa. O cultivo orgânico associado ao cultivo protegido com tecnologias que permitam a padronização da produção é uma alternativa viável e em expansão no segmento. Além do cultivo orgânico, o produtor pode agregar valor ao seu produto através do uso de marca própria, do processamento das hortaliças (hortaliças minimamente processadas, em conserva, entre outras) e através de embalagens atrativas que mantenham, por mais tempo, a vida de prateleira das hortaliças.

De que forma o produtor pode se informar melhor sobre esse mercado, ter dicas de manejo e viabilidade de comercialização dos produtos?

R: O produtor pode consultar os órgãos oficiais de pesquisa, ensino e extensão; realizar cursos promovidos por instituições públicas e privadas; participar de eventos e acessar informações seguras sobre vários assuntos na internet.

A possibilidade de utilização de pequenas áreas é vista como vantagem nesse tipo de atividade?

R: Desde que o tipo de agronegócio tenha rentabilidade em pequena área de cultivo. Para ter sucesso na sua atividade, o produtor deve ser um bom administrador, inovando com frequência, realizando marketing dos seus produtos e estabelecendo contratos diretos com o mercado atacadista e varejista.